

“Derramarei o meu Espírito”: o uso lucano de Joel 3,1-5 em Atos 2,17-21

“Derramaré mi Espíritu”: el uso lucano de Joel 3,1-5 en Hechos 2,17-21

“I will pour out my Spirit”: the Lucan use of Joel 3,1-5 in Acts 2:17-21

Waldecir Gonzaga¹

Cláudio Márcio Pinheiro Martins²

Resumo

O Novo Testamento (NT) contém muitas citações, alusões e ecos reportados do Antigo Testamento (AT), pois os autores neotestamentários, cotidianamente, usavam as Sagradas Escrituras judaicas, ainda que a partir de sua versão grega, língua mais usada então. O recurso por parte dos autores do NT ao AT foi tão comum, que os textos veterotestamentários se encontram por todos os lados nos livros do NT. Aliás, inclusive de textos religiosos apócrifos e de

¹ Doutor em Teologia Bíblica pela Pontifícia Universidade Gregoriana, Roma, Itália. Possui Pós-doutorado junto à FAJE/BH, Brasil. É criador e líder do Grupo de Pesquisa Análise Retórica Bíblica Semítica, credenciado junto ao CNPq: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/369991>. Atualmente é diretor e professor de Teologia Bíblica do Departamento de Teologia da PUC-Rio. E-mail: waldecir@hotmail.com; Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9171678019364477> e ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5929-382X>.

² Mestre em Teologia Bíblica pela PUC-Rio e doutorando em Teologia Bíblica pela mesma Universidade. Professor de Hebraico, Exegese e Teologia Bíblica do AT na FAECAD, Rio de Janeiro. E-mail: prclaudiomartins@gmail.com; Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9700179965413609> e ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1835-2752>.

outras tradições, como de poesia e de filosofia. Os autores do NT, ao utilizarem textos do AT, tendo em vista o propósito teológico a ser alcançado, preservaram ou modificaram o sentido original dos textos, a depender do escopo teológico, como recurso ou estratégia retórica. Alguns autores usaram um pouco mais e outros um pouco menos, mas normalmente usaram, porém, muito mais a partir da versão grega que do texto hebraico. O presente artigo, fazendo uso do Método Histórico Crítico e da Análise Retórica Bíblica Semítica, analisa o uso de Joel 3,1-5 em At 2,17-21, totalmente citado no NT, coisa rara, pois se trata de um inteiro capítulo de um livro do AT citado em um livro do NT. Busca-se entender a partir de qual fonte foi citado o texto de Joel, se de forma integral ou se sofreu alguma alteração, visto que o texto de Atos dos Apóstolos traz algumas diferenças textuais. Analisa-se tanto a fonte do AT, seja a partir do hebraico seja do grego, como o texto do NT, com estrutura e tradução, indicando as nuances e a riqueza do uso da profecia de Joel pelo autor de Atos os Apóstolos.

Palavras Chave

Intertextualidade – Profecia – Joel – Atos dos Apóstolos – Derramamento do Espírito

Resumen

El Nuevo Testamento (NT) contiene muchas citas, alusiones y ecos reportados del Antiguo Testamento (AT), porque los autores del Nuevo Testamento, a diario, usaban las Sagradas Escrituras judías, aunque de su versión griega, el idioma más usado entonces. El recurso de los autores del NT al AT fue tan común que los textos del Antiguo Testamento se encuentran en todas partes en los libros del NT. De hecho, incluso textos religiosos apócrifos y otras tradiciones, como la poesía y la filosofía. Los autores del NT, al utilizar textos del AT, en vista del propósito teológico a alcanzar, preservaron o modificaron el significado original de los textos, según el alcance teológico, como recurso o estrategia retórica. Algunos autores usaron un poco más y otros un poco menos, pero generalmente usaron mucho más de la versión griega que del texto hebreo. El presente artículo, haciendo uso del Método Histórico Crítico y del Análisis Retórico Bíblico

Semítico, analiza el uso de Joel 3,1-5 en Hechos 2,17-21, citado íntegramente en el NT, algo raro, ya que es un capítulo completo de un libro del AT citado en un libro del NT. Busca comprender de qué fuente se citó el texto de Joel, si en su totalidad o si ha sufrido algún cambio, ya que el texto de los Hechos de los Apóstoles trae algunas diferencias textuales. Analiza tanto la fuente del Antiguo Testamento, sea en hebreo sea en griego, como el texto del Nuevo Testamento, con estructura y traducción, indicando los matices y la riqueza del uso de la profecía de Joel por el autor de Hechos de los Apóstoles

Palabras Claves

Intertextualidad – Profecía – Joel – Hechos de los Apóstoles – Derramamiento del Espíritu

Abstract

The New Testament (NT) contains many citations, allusions and echoes from the Old Testament (OT), because the New Testament authors used the Jewish Holy Scriptures on a daily basis, although in its Greek version, the most frequently used language at that time. The recourse by NT authors to the OT was so common that the Old Testament texts are found everywhere in the NT books, including apocryphal religious texts and other traditions such as poetry and philosophy. In view of their theological intentions, the NT authors preserved or modified the original meaning of the OT texts as a resource or rhetorical strategy, according to their theological scope. Some authors used them a little more and others a little less, but they usually used them much more from the Greek version than from the Hebrew text. The present article, making use of the Historical Critical Method and Semitic Biblical Rhetorical Analysis, analyzes the use of Joel 3:1-5 in Acts 2:17-21, fully quoted in the NT; it is unusual to find an entire chapter from an OT book quoted in an NT book. The aim of this article is to understand the source from which Joel's text was cited, seeing whether in its entirety or if it has undergone any changes, since the text of the Acts of the Apostles shows some textual differences. The article analyzes the OT source in both Hebrew and Greek, as well as the NT text, with structure and translation,

indicating the nuances and richness of the use of Joel’s prophecy by the author of the Acts of the Apostles.

Key words

Intertextuality – Prophecy – Joel – Acts of the Apostles – Pouring out of the Spirit

Introdução

O sermão de Pedro, presente na narrativa de At 2,14-41, relaciona os eventos ocorridos no dia de Pentecostes à profecia de Jl 3,1-5, na dinâmica entre promessa e cumprimento. Desta forma, Pedro faz a citação da profecia de Jl 3,1-5 em At 2,17-21 com o objetivo de fundamentar e explicar a experiência vivida pelos discípulos. Diante disto, surgem algumas questões. O texto de Joel foi citado integralmente ou com alguma modificação? O sentido deste texto foi preservado ou modificado? Se foi modificado, qual seria o propósito teológico de uma possível alteração?

Para responder a estas perguntas, o presente artigo emprega a seguinte metodologia: primeiro, busca compreender o significado original de Jl 3,1-5, texto fonte do AT. Para isto, o texto será analisado em seu contexto literário, tradução, análise da forma e comentário exegético do texto. Assim, pretende-se conhecer o sentido original de Jl 3,1-5. O passo seguinte será analisar At 2,17-21 em seu contexto literário, e, a seguir, será feita a tradução do texto receptor no NT. Como a fonte utilizada pelo autor do livro de Atos dos Apóstolos foi a Septuaginta (LXX), então será realizada uma comparação de seu texto, de Jl 3,1-5, com At 2,17-21, a fim de se verificar se a citação é integral ou se sofreu alguma alteração; se houve acréscimos ou supressões no texto de Joel, e, o mais importante, entender os

motivos teológicos das modificações na citação do texto, buscando responder às questões levantadas antes.

1. Estudo de Jl 3,1-5³

1.1. Contexto literário e delimitação de Jl 3,1-5

De modo geral, os estudiosos do livro de Joel identificam nesta obra uma estrutura bipartida⁴. A primeira parte, Jl 1,2–2,17, trata da assolação de gafanhotos e suas consequências: destruição da lavoura, fome, e o Templo de Jerusalém desprovido de diversas ofertas. Na primeira parte há a convocação profética ao lamento e ao jejum por causa daquela grande desgraça que é o prenúncio do Dia de YHWH. Já na segunda parte, Jl 2,18–4,17, YHWH intervém, compadecendo-se do povo (Jl 2,18), e anuncia-lhe chuva e colheita abundante (Jl 2,19-27). Na sequência, YHWH anuncia um derramamento extraordinário do seu Espírito (Jl 3,1-5), bem como o juízo que executará sobre as nações inimigas; Jerusalém, porém, será salva (Jl 4,1-17).

Esta estrutura bipartida é emoldurada pelo título da obra (Jl 1,1) e pelo epílogo que resume a restauração de

³ Este artigo considera a referência aos capítulos e versículos de acordo com a Bíblia Hebraica Stuttgartensia, na qual Joel tem 4 capítulos. Algumas versões em português seguem a divisão em capítulos da Vulgata, na qual Joel tem 3 capítulos. Assim, Jl 3,1-5 (Bíblia Hebraica) corresponde a Jl 2,28-32 em algumas versões em português. O mesmo ocorre com Jl 4,1-21 (Bíblia Hebraica) e Jl 3,1-21 (algumas versões em português), cf. J.D. MACCHI, “Joel”, em T. ROMÈR Thomas – J.D. MACCHI – C. NIHAN (orgs.), *Antigo Testamento: história, escritura e teologia*, 2 ed., Loyola, São Paulo 2015, 485.

⁴ Cf. E. ZENGER et al., *Introdução ao Antigo Testamento*, Loyola, São Paulo 2003, 474; J.D. MACCHI, “Joel”, em T. ROMÈR – J.D. MACCHI – C. NIHAN (orgs.), *Antigo Testamento: história, escritura e teologia*, 2 ed., Loyola, São Paulo 2015, 485.

Judá/Jerusalém em termos paradisíacos, bem como sintetiza o juízo das nações que são representadas pelo Egito e por Edom (Jl 4,18-21).

O texto de Jl 3,1-5 integra a segunda parte do livro, que inicia em Jl 2,18. Precisamente neste versículo há uma mudança significativa no livro⁵, onde o cenário desolador e angustiante das pragas agrícolas (Jl 1,2–2,11) será revertido em bênçãos de prosperidade. A transformação, porém, não vem sem que primeiro haja o arrependimento e a conversão sincera a YHWH (Jl 2,12-17). Assim, em um contexto cultural, litúrgico, todos são chamados a humilharem-se diante de YHWH: sacerdotes, anciãos, esposos e esposas, jovens e crianças. YHWH, em resposta à conversão do povo, intervém de forma graciosa, manifestando sua misericórdia (Jl 2,18), ao reverter o cenário de penúria de Judá/Jerusalém.

Em Jl 2,19, YHWH anuncia que envia o trigo, o vinho e o óleo que haviam sido destruídos pelos gafanhotos e declara, no v.20, que afastará o inimigo “que vem do norte”. Na literatura profética bíblica, o norte é tradicionalmente a direção de onde os inimigos de Israel vêm⁶ (Jr 1,13-16; 4,6). Jl 2,21-27 prossegue exortando a não mais temer, mas sim a regozijar-se. Este convite é dirigido à terra, pois YHWH faz grandes coisas (v.21); depois, aos animais do campo, pois os pastos reverdecerão e as árvores darão fruto (v.22); e, por fim, aos habitantes de Jerusalém, porquanto receberão a chuva da parte

⁵ Cf. H.W. WOLFF, *Joel and Amos: A Commentary on the Books of the Prophets Joel and Amos*, Fortress Press, Philadelphia 1977, 55; D. MARGUERAT, *Los Hechos de los Apóstoles (1-12)*, Sígueme, Madrid 2008, 117.

⁶ Cf. E.D. MALLON, “Joel e Abdias”, en R.E. BROWN – J.A. FITZMYER – R.E. MURPHY (orgs.), *Comentário Bíblico São Jerônimo: Antigo Testamento*, Academia Cristã, Santo André; Paulus, São Paulo 2007, 801.

de YHWH (v.23). O convite ao regozijo deve-se à grande colheita (v.24), que é uma extraordinária restituição feita por YHWH de tudo o que foi destruído pelas pragas (v.25). O resultado desta ação salvífica é que haverá saciedade, louvor a Deus e Israel não mais será envergonhado entre as nações (v.26). Israel saberá que YHWH está presente no meio do seu povo (v.27). Jl 2,27, simultaneamente, ao concluir o texto iniciado em 2,18, também faz uma transição para o texto seguinte⁷, ou seja, outros feitos notáveis, em um tempo futuro, demonstrarão a presença de YHWH com Judá/Jerusalém. Assim, Jl 2,18-27 trata da reversão do cenário descrito em Jl 1,2–2,17, anunciando a restauração da terra, dos animais e do povo de Judá/Jerusalém. É a presença de YHWH no meio do seu povo que promoverá estes grandes feitos.

Jl 3,1 (Jl 2,28) inicia-se com a fórmula “וְהָיָה אַחֲרָיִךְ”/acontecerá depois disto”. A fórmula sugere que o oráculo a seguir inicia uma nova unidade textual, pois o que será anunciado ocorrerá depois do que foi dito em 2,18-27, em sequência temporal⁸. Assim, Jl 3,1 anuncia o derramamento do Espírito e suas consequências: filhos e filhas profetizando; velhos sonhando e jovens tendo visões. O v.2 prossegue incluindo os escravos e as escravas como beneficiários do derramar do Espírito. YHWH anuncia sinais no céu e na terra nos vv.3-4. Estes sinais prenunciam o “Dia de YHWH”. O v.5 trata da salvação que haverá em Judá /Jerusalém “somente”⁹ para aqueles que invocarem o “וְהָיָה שֵׁם יְהוָה”/nome de YHWH”. Desta

⁷ Cf. H.W. WOLFF, *Joel and Amos: a commentary on the books of the prophets Joel and Amos*, Fortress, Philadelphia 1977, 64-65.

⁸ Cf. T.E. MCCOMISKEY (org.), “Hosea, Joel and Amos”, in *The minor prophets: an exegetical and expository commentary*, v.1, Baker Book House Company, Michigan 1992, 294–295.

⁹ L. VERDINI, *Joel, Abdias, Jonas: comentário a la Nueva Biblia de Jerusalén*, Desclée De Brouwer, Bilbao 1977, 50.

forma, o tema unificador de Jl 3,1-5 é: os sinais que precedem o Dia de YHWH.

O texto em estudo no presente artigo está bem delimitado, iniciando-se no v.1 e concluindo-se no v.5. A partir de Jl 4,1, começa uma nova unidade textual com o tema da salvação de Judá/Jerusalém e do juízo sobre as nações inimigas. Isso pode ser conferido tanto na língua original hebraica, do Texto Massorético, como na versão grega, da LXX.

1.2. Tradução e segmentação de Jl 3,1-5

Embora o autor de Atos dos Apóstolos tenha usado como fonte veterotestamentária o texto a partir da versão da LXX, julgamos por bem examinar também o texto a partir da língua original hebraica, até mesmo para se perceber as possíveis diferenças entre os dois textos. Neste sentido é que oferecemos, a seguir, a estrutura e o texto na língua de saída, o hebraico, e nossa tradução para a língua de chegada, o português.

Acontecerá depois disto,	1a	וְהָיָה אֲחֵרֵי־כֵן
derramarei o meu Espírito sobre toda a carne,	1b	אֲשָׁפֹךְ אֶת־רוּחִי עַל־כָּל־בָּשָׂר
e vossos filhos e vossas filhas profetizarão	1c	וּנְבִאֵי בְנֵיכֶם וּבָנוֹתֵיכֶם
vossos velhos terão sonhos,	1d	זִקְנֵיכֶם חֲלֻמֹת יַחֲלֹמוּן
vossos jovens terão visões;	1e	בְּחֻרֵיכֶם חֲזִינֹת יֵרְאוּ
e também sobre os escravos e sobre as escravas,	2a	וְגַם עַל־הָעֲבָדִים וְעַל־הַשִּׁפְחֹת
naqueles dias,	2b	בְּיָמֵי הַהֵמָּה
derramarei o meu Espírito.	2c	אֲשָׁפֹךְ אֶת־רוּחִי
Darei sinais nos céus e na terra:	3a	וְנִתְּנִי מוֹפְתִים בַּשָּׁמַיִם וּבָאָרֶץ
Sangue, fogo e colunas de fumaça.	3b	דָּם וְאֵשׁ וְתִמְרוֹת עָשָׁן

O sol se tornará em trevas	4a	הַשֶּׁמֶשׁ יִהְיֶה לְחֹשֶׁךְ
e a lua em sangue,	4b	וְהַיָּרֵחַ לְדָמָם
antes de vir o dia de YHWH,	4c	לִפְנֵי בּוֹא יוֹם יְהוָה
o grande e temido.	4d	הַגָּדוֹל וְהַנּוֹרָא
Acontecerá:	5a	וְהָיָה
Todo o que clamar pelo nome de YHWH será salvo	5b	כָּל אֲשֶׁר יִקְרָא בְּשֵׁם יְהוָה יִמָּלֵט
pois no Monte Sião e em Jerusalém haverá libertação	5c	כִּי בְהַר-צִיּוֹן וּבִירוּשָׁלַם תִּהְיֶה פְּלִיטָה
conforme disse YHWH,	5d	כַּאֲשֶׁר אָמַר יְהוָה
e entre os sobreviventes que YHWH chamar.	5e	וּבְשָׂרִידִים אֲשֶׁר יִהְיֶה קָרָא

1.3. Forma e Comentário de Jl 3,1-5

Após introdução temporal, no v.1a, “ וְהָיָה יְהוָה אַחֲרָיִכֶם /acontecerá depois disto”, que relaciona 3,1 com 2,27, há o anúncio do derramamento do Espírito, “ אֲשַׁפּוּךְ אֶת-רוּחִי /derramarei o meu Espírito”. Este anúncio ocorre no v.1a e no v.2c, emoldurando todo o conteúdo entre estes dois segmentos. A seguir, o texto apresenta as consequências do anúncio do derramamento do Espírito: filhos e filhas profetizando (v.1b); velhos sonhando (v.1c); jovens tendo visões (v.1d); escravos e escravas serão incluídos no derramamento do Espírito. Há oposições no nível semântico quanto ao gênero sexual (filhos x filhas), no v.1b; quanto à idade (velhos x jovens), no v.1cd; e quanto à condição social (escravos e escravas x livres, implícitos no texto), no v.2a. Assim o esquema abaixo ilustra a forma e a estrutura do texto:

INTRODUÇÃO TEMPORAL	Acontecerá depois disto,	1a	וְהָיָה אַחֲרָיִכֶם
ANÚNCIO	derramarei o meu Espírito	1b	אֲשַׁפּוּךְ אֶת-רוּחִי עַל-כָּל-בָּשָׂר

	sobre toda a carne,		
CONSEQUÊNCIAS DO ANÚNCIO <i>(será sobre toda a carne: totalidade)</i>	vossos filhos e vossas filhas profetizarão,	1c	וְנָבְאוּ בְנֵיכֶם וּבָנוֹתֵיכֶם
	vossos velhos terão sonhos,	1d	זְקֵנֵיכֶם תְּלַמְּוֹת יִחְלְמוּן
	vossos jovens terão visões;	1e	בַּחֳרֵיכֶם תְּזִינּוֹת יֵרְאוּ
	e também sobre os escravos e sobre as escravas,	2a	וְגַם עַל-הָעֶבְדִּים וְעַל-הַשְּׁפָחוֹת
CONCLUSÃO TEMPORAL	naqueles dias,	2b	בַּיָּמִים הַהֵמָּה
ANÚNCIO	derramarei o meu Espírito.	2c	אֶשְׁפּוֹךְ אֶת-רוּחִי

1.3.1. Introdução temporal e anúncio do derramamento do Espírito de YHWH

Na perícope anterior (Jl 2,18-27), YHWH, em resposta à conversão do seu povo e como sinal da sua presença no meio de Judá/Jerusalém (2,27), promove a restauração da terra, revigorando-a e restituindo seu povo com generosas bênçãos materiais pela restituição do trigo, do vinho e do óleo. O v.27 é o clímax da perícope iniciada no v.18, ápice do texto que culmina com a afirmação de YHWH: “Sabereis que eu estou no meio de Israel”. A passagem de Jl 2,27 para 3,1 ocorre pela expressão de transição temporal: “וְהָיָה אַחֲרֵי-כֵן/acontecerá depois disto”. A expressão temporal faz a conexão do que vem a seguir com o que fora anunciado antes, designando uma sequência

cronológica entre duas etapas da bênção¹⁰. Enquanto os versículos precedentes anunciam a restituição do que fora perdido por meio dos gafanhotos, a nova perícope iniciada em 3,1 (2,28) anuncia uma nova era no relacionamento de YHWH com o seu povo por meio do Espírito. O tempo do cumprimento do anúncio, porém, está no futuro, não determinado¹¹.

YHWH é o sujeito do verbo דָּרַשׁ , cuja raiz é דָּרַשׁ , que significa “derramar, despejar, verter”¹². Esta raiz é utilizada tanto no sentido físico quanto metafórico¹³. Quanto ao sentido físico, é utilizado para o derramamento de água (Ex 4,9), de sangue (Gn 9,6), ou outros líquidos. Neste versículo é empregado com claro sentido metafórico. No texto hebraico, YHWH derrama (דָּרַשׁ) a sua ira (Is 42,25; Ez 22,22), mas também derrama o seu Espírito (Zc 12,10; Ez 39,29).

O complemento do verbo derramar é o substantivo feminino “ רוּחַ /espírito”, de amplo campo semântico. Pode significar vento, brisa, ar em movimento, sopro, hálito, fôlego, respiração, mas também a esfera da consciência, da interioridade, espírito¹⁴. Quando o substantivo “ רוּחַ /espírito” está relacionado a YHWH, ganha um grande sentido

¹⁰ Cf. D. A. HUBBARD, *Joel e Amós: introdução e comentário*, Vida Nova, São Paulo 1996, 78.

¹¹ Cf. H.W. WOLFF, *Joel and Amos: a commentary on the books of the prophets Joel and Amos*, Fortress, Philadelphia 1977, 65-66.

¹² L. ALONSO SCHÖKEL, *Dicionário bíblico hebraico-português*, Paulus, São Paulo 1977, 689.

¹³ Cf. H.J. AUSTEL, דָּרַשׁ , en R.L. HARRIS – G.L. ARCHER JR. – B.K. WALTKE (orgs.). *Dicionário internacional de teologia do Antigo Testamento*, Vida Nova, São Paulo 1998, 1607.

¹⁴ Cf. L. ALONSO SCHÖKEL, *Dicionário bíblico hebraico-português*, Paulus, São Paulo 1977, 609-610.

teológico¹⁵. O Espírito é o agente de YHWH na criação do universo (Gn 1,2; Sl 104,29; Jó 33,4); Ele na recriação após o dilúvio (Gn 8,1); o Espírito tem o atributo da onipresença (Sl 139,7) e da onisciência (Is 40,13); YHWH habita no meio de Israel por meio do Espírito (Ag 2,5). A “רוּחַ/espírito” faz a mediação da ação de YHWH no meio do seu povo, vindo sobre os homens para que executem tarefas especiais (Ex 35,31); para que profetizem (Nm 11,17.25; 1Sm 10,6.10). Assim, a “רוּחַ/espírito” é o poder vital que sustenta a vida humana e que a capacita para ações especiais e poderosas. Neste sentido, o termo “רוּחַ/espírito” está relacionado a força e vigor. Já o substantivo “בָּשָׂר/carne” pode designar carne no sentido de corpo, em sentido débil, frágil, como temos em Is 40,6, indicando pessoa, humanidade¹⁶. Há aqui uma clara oposição semântica entre a força da “רוּחַ/espírito” e a fragilidade de “בָּשָׂר/carne”. Wolff, em seu comentário ao livro de Joel, faz uma citação de um hino de Qumran, 1QH 7.6-7, que pode contribuir para o entendimento do significado do derramar da “רוּחַ/espírito” de YHWH: “Eu te agradeço, Senhor, pois tu me apoiaste com a tua força, derramaste o teu Espírito Santo sobre mim, para que eu não cambaleasse. Tu me fortaleceste antes das batalhas da iniquidade”¹⁷.

¹⁵ Cf. M.V. VAN PELT – W.C. KAISER JR. – D.I. BLOCK, רוּחַ, en W.A. VANGEMEREN (org.). *Dicionário internacional de teologia e exegese do Antigo Testamento*, v. 1, Cultura Cristã, São Paulo 2011, 1.129.

¹⁶ Cf. L. ALONSO SCHÖKEL, *Dicionário bíblico hebraico-português*, Paulus, São Paulo 1977, 121.

¹⁷ H.W. WOLFF, *Joel and Amos: commentary on the books of the prophets Joel and Amos*, Fortress, Philadelphia 1977, 66.

O sentido de Jl 3,1a é de um derramar generoso do Espírito¹⁸, da רוּחַ, no qual YHWH concede sua força em meio às fraquezas do seu povo. Aqui o contexto imediato favorece a interpretação que “עַל-כָּל-בְּשָׂר׃/sobre toda a carne” se refere aos habitantes de Judá/Jerusalém, e não a toda a humanidade¹⁹. De fato, todo o contexto imediato favorece a interpretação de que a expressão “כָּל-בְּשָׂר׃/toda a carne” se refere ao povo de Judá/Jerusalém, embora alguns indiquem referir-se “a todo mortal”²⁰, ampliando o raio de destinatários, ou como “expressão genérica”²¹. Israel é o alvo das bênçãos enviadas por YHWH nos vv.18-27. O texto usa o discurso indireto em 2,18-20, onde a referência a Israel está em terceira pessoa singular; mas em 2,21-27 emprega o discurso direto, com a fala de YHWH em primeira pessoa singular, e a referência a Israel em segunda pessoa singular (v.23-27). Em Jl 3,1-5 permanece o discurso direto. O Espírito de YHWH será derramado sobre “vossos filhos” e “vossas filhas”; “vossos” anciãos e “vossos jovens” (v.1).

Assim, o derramamento do Espírito de Deus “sobre a carne” significa o estabelecimento de uma vida nova e vigorosa através da doação que YHWH faz de si mesmo àqueles que são débeis e fracos, especialmente em tempos de batalha²². O

¹⁸ Cf. J. L. CRENSHAW, *Joel: a new translation with introduction and commentary*, VI. 24C, Anchor Yale Bible, New Haven; Yale University Press, London 2008, 163–164.

¹⁹ Cf. R.B. CHISHOLM, בְּשָׂר׃, en W.A. VANGEMEREN, (org.). *Dicionário internacional de teologia e exegese do Antigo Testamento*, v. 1, Cultura Cristã, São Paulo 2011, 753.

²⁰ L. VERDINI, *Joel, Abdias, Jonas*, Comentario a la Nueva Biblia de Jerusalén, Desclée De Brouwer, Bilbao 1977, 49.

²¹ S. PÉREZ MILLOS. *Hechos*. CLIE, Viladecavalls 2013, 168.

²² Cf. H.W. WOLFF, *Joel and Amos: a commentary on the books of the prophets Joel and Amos*, Fortress, Philadelphia 1977, 66.

contexto favorece esta interpretação, sobretudo se considerado Jl 4,1-17, que trata do juízo das nações inimigas de Judá/Jerusalém.

1.3.2. Consequências do derramamento do Espírito de YHWH (vv.1c -2)

Jl 3,1 anuncia o derramamento do Espírito de YHWH e suas consequências: os filhos e as filhas profetizarão (v.1c), os anciãos sonharão (v.1d) e os jovens terão visões (v.1e). O texto une o ato de profetizar, sonhar e ter visões com a ação do Espírito, em concordância com a Torá, que vê os sonhos e visões como um modo legítimo de revelação. Tal derramamento sobre toda carne, ou seja, sobre todo o povo de Judá/Jerusalém, evoca Nm 11,25-29, no qual YHWH “retirou do Espírito” que estava sobre Moisés e o pôs sobre os “setenta anciãos de Israel” para que estes auxiliassem Moisés na liderança do povo. Ao receber o Espírito, eles profetizaram. Além de Jl 3,1 e Nm 11,25, há outros textos na Bíblia Hebraica onde o substantivo “רוּחַ/*espírito*” ocorre junto com a raiz נבא (“profetizar”), por exemplo: 1Sm 10,6.10, quando Saul recebe o Espírito e passa a profetizar; 1Sm 19,20-23, quando os mensageiros de Saul recebem o Espírito e profetizam; Esd 5,1, quando os profetas Ageu e Zacarias, por causa do Espírito que estava sobre eles, também profetizam. O desejo expresso de Moisés era que “todo o povo de YHWH tivesse o Espírito e fosse profeta” (Nm 11,29).

Sonhos, visões e profecias são meios de comunicação de YHWH com seu povo. Assim, todos, por meio do Espírito, teriam comunhão com YHWH e ouviriam sua Palavra. Um texto da Bíblia Hebraica que une a raiz שפך (“derramar”) e o substantivo “רוּחַ/*espírito*” é Ez 39,29:

וְלֹא־אֶסְתִּיר עוֹד פְּנֵי מַהֵם אֲשֶׁר אֶשְׁפְּכֵי אֶת־רוּחִי עַל־בַּיִת יִשְׂרָאֵל נְאֻם
אֲדֹנָי יְהוִה

Já não esconderei deles o rosto, pois derramarei o meu Espírito sobre a casa e Israel, diz o Senhor Deus.

Aqui o derramamento do Espírito de YHWH está claramente relacionado com a presença manifesta de YHWH no meio do seu povo, pois YHWH não esconderá mais a sua face, uma vez que o seu Espírito estará no meio de Judá/Jerusalém. Desta forma, todo o povo de YHWH seria uma nação de profetas: todos teriam o Espírito, todos estariam diante dele. Todos aqueles que foram convocados à conversão receberão o Espírito (Jl 2,16-17) e, desse modo, não haveria mais uma classe privilegiada com o dom do Espírito, mas todos do povo de YHWH haveriam de recebê-lo²³.

Outro ponto que merece destaque é que o derramamento do Espírito não distingue sexo, idade ou condição social. Promove a justiça²⁴ na medida em que homens e mulheres são destinatários da bênção da mesma forma. O Espírito não fará acepção entre anciãos e jovens, ambos desfrutarão da presença de YHWH, cumprindo os propósitos de Deus, “atuando com justiça e misericórdia”²⁵. Ele nivela socialmente a todos e a todas: os escravos e as escravas não serão excluídos, pois, juntamente com aqueles de condição livre, igualmente receberão

²³ Stuart caracteriza esta nova era de “a democratização do Espírito”. Na era passada somente algumas pessoas tinham a influência “limitada e seletiva do Espírito”, nesta nova era, porém, o Espírito virá sobre “toda a carne”. Cf. D. STUART, *Hosea – Jonah*. Vol. 31. Word Biblical Commentary, Word, Incorporated, Dallas 2002, 260–261.

²⁴ Cf. D.A. HUBBARD, *Joel e Amós: introdução e comentário*, Vida Nova, São Paulo 1996, 79.

²⁵ F.F. BRUCE, *Libro de los Hechos*. CLIE, Viladecavalls 2016, 61.

o Espírito. Há autores²⁶ que identificam nesta profecia de Joel o ímpeto igualitário da tradição profética javista em contraposição ao institucionalismo do sacerdócio de Jerusalém sob os zadoquitas, no século IV a.C.

1.3.3. Sinais nos céus e na terra (Jl 3,3-4)

Os vv.3-4 contêm os “מִוֹפְתִים/*sinais*” que precederão a vinda do “יְהוָה יוֹם הַיְהוָה/*Dia de YHWH*”. O vocábulo “מִוֹפְתִים/*prodígio*”, que ocorre 36 vezes no Antigo Testamento, possui metade das suas ocorrências nos livros de Êxodo, Deuterônimo, Salmos e Ezequiel. Nas cinco ocorrências²⁷ em Êxodo, prenuncia juízo sobre os opressores egípcios, bem como salvação para Israel²⁸. O termo “מִוֹפְתִים/*prodígio*” significa algo completamente fora do comum, extraordinário, podendo ser traduzido como “maravilha, portentoso”. A finalidade de “מִוֹפְתִים/*prodígio*” é a mediação de certa mensagem ou verdade. No Antigo Testamento, o vocábulo tem sempre uma referência teológica, visto que está relacionado a Deus²⁹.

Os vv.3-4 (Jl 2,30-31) possuem uma estrutura quiástica, ou estrutura com paralelismo invertido, próprio da mentalidade semítica³⁰, tipo AB B’A’, pois os sinais nos céus são mencionados primeiro (v.3a) e descritos por último (v.4b),

²⁶ Cf. P.D. HANSON, *The People called: the growth of community in the Bible*, Harper & Row, San Francisco 1986, 313-314.

²⁷ “מִוֹפְתִים/*prodígio*” ocorre nos seguintes textos de Ex 4,21; 7,3,9; 11,9-10. Com o objetivo de ressaltar grandes sinais operados por YHWH no Egito, o vocábulo também aparece nos Sl 78,43; 105,5,27; 135,9.

²⁸ Cf. H.W. WOLFF, *Joel and Amos: a commentary on the books of the prophets Joel and Amos*, Fortress, Philadelphia 1977, 67-68.

²⁹ Cf. A.P. KRUGER, מִוֹפְתִים, em W.A. VANGEMEREN (org.), *Dicionário internacional de teologia e exegese do Antigo Testamento*, v. 2, Cultura Cristã, São Paulo 2011, 879-881.

³⁰ W. GONZAGA, “O Salmo 150 à luz da Análise Retórica Bíblica Semítica”, em *ReBiblica*, vol. 1/2 (2019) 155-170.

enquanto que os sinais na terra são mencionados por último (v.3b) e descritos primeiro (v.4a):

A	3a	CÉU	Darei sinais nos céus	וְנִתְּנִי מוֹפְתִים בַּשָּׁמַיִם
B	3b	TERRA	e na terra:	וּבְאֶרֶץ
B'	4a	TERRA	Sangue, fogo e colunas de fumaça.	דָּם וְאֵשׁ וְתִמְרוֹת עָשָׂן
A'	4b	CÉU	O sol se tornará em trevas e a lua em sangue,	הַשֶּׁמֶשׁ יִהְיֶה לְחֹשֶׁךְ וְהַיָּרֵחַ לְדָם

No texto de Joel, os sinais no sol e na lua também são mencionados em 2,10 e 4,15. O primeiro anúncio destes sinais, em Jl 2,10, ocorre em um contexto negativo para o povo de YHWH. Ali o “יְהוָה יוֹם / *Dia de YHWH*” seria de punição; porém, devido à conversão do povo, houve a reversão do “יְהוָה יוֹם / *Dia de YHWH*”, que passou a ser salvífico (Jl 2,18).

Jl 3,30 anuncia os sinais na terra: sangue, fogo e colunas de fumaça. A imagem evoca um contexto bélico, de guerra. Numa situação de batalha, sangue é derramado, cidades são incendiadas e destroços fumegam. É uma possibilidade interpretativa³¹. A imagem também pode evocar as tradições do Êxodo e do Sinai³²: o rio Nilo transformou-se em sangue (Ex 7,17); saraiva e fogo feriram o Egito (Ex 9,24); o monte Sinai

³¹ Cf. Assim pensa H.W. WOLFF, *Joel and Amos: a commentary on the books of the prophets Joel and Amos*, Fortress, Philadelphia 1977, 67-68; J.L. CRENSHAW, *Joel: a new translation with introduction and commentary*, VI. 24C, Anchor Yale Bible, New Haven; Yale University Press, London 2008, 167-168.

³² Cf. D.A. HUBBARD, *Joel e Amós: introdução e comentário*, Vida Nova, São Paulo 1996, 81.

fumegou com a presença de YHWH (Ex 19,18). Estes sinais têm em comum a salvação para Israel e o juízo sobre os inimigos (no caso, o Egito). Em conexão com a guerra está a noção de que sangue, fogo e fumaça descreveriam as nações destruídas oferecidas a YHWH em sacrifício³³. Seja como for, o cenário é de juízo sobre as nações inimigas. Sangue e fogo são sinais que ocorrem na terra, enquanto que a coluna de fumaça faz a transição da terra para o céu³⁴.

Os sinais no céu são: o sol escurecerá e a lua se transformará em sangue. O anúncio insere este texto de Joel dentro da tradição profética que relaciona o “יְהוָה יוֹם/Dia de YHWH” com estes sinais cósmicos, como encontramos nos profetas Am 8,9; Is 13,10; 34, 4; Ez 32, 7–8 e Jr 4,23. Não parece ser um eclipse comum³⁵, sobretudo pela associação com o sangue. O drama desta batalha é descrito em imagens impressionantes, onde o escurecimento do sol e da lua poderiam ser causados pelas grandes colunas de fumaça que emergem da guerra travada na terra³⁶.

1.3.4. Promessa de salvação (v.5)

Esta promessa de salvação ao povo de Judá/Jerusalém está fundamentada no nome e na palavra de YHWH. A promessa se inicia no segmento v.5a, onde é dito que “todo que invocar o nome de YHWH será salvo”. O contexto desta salvação é o “יְהוָה יוֹם/Dia de YHWH”, no qual haverá juízo

³³ Cf. J.L. CRENSHAW, *Joel: a new translation with introduction and commentary*, VI. 24C, Anchor Yale Bible, New Haven; Yale University Press, London 2008, 168.

³⁴ Cf. *ibid.*, 169.

³⁵ Cf. I.A. BUSENITZ, *Commentary on Joel and Obadiah*, Mentor Commentaries, Geanies House Fearn; Mentor, Ross-Shire 2003, 188–191.

³⁶ Cf. D.A. HUBBARD, *Joel e Amós: introdução e comentário*, Vida Nova, São Paulo 1996, 82.

sobre as nações inimigas e salvação para Judá/Jerusalém. A salvação está disponível, porém não para todos, mas para aqueles que retornarem à fé e à devoção ao Deus de Israel. O v.5 possui vários vocábulos que estão relacionados à salvação. O uso do verbo “יִפְּלֹט/será salvo”, do substantivo “פְּלִיטָה/salvo” e do substantivo plural “שְׁרִיבֵי־יָם/sobreviventes”³⁷ ocorre em sua forma singular em Dt 2,34; 3,3. O nome YHWH ocorre 3 vezes no v.5 e a repetição do nome tem o propósito de enfatizar que a salvação vem somente de YHWH, que habita em Sião/Jerusalém.

1.3.5. Conclusão

A perícopé é uma promessa escatológica que ocorrerá em um futuro certo, porém não determinado. O oráculo consiste de três anúncios: o primeiro é de ordem pneumatológica: YHWH promete um derramamento amplo e generoso do seu Espírito. O derramamento será amplo porque será sobre “כָּל־בְּשָׂר/ toda a carne”, ou seja, alcançará a todos e a todas do povo de Judá, sem distinção de sexo, idade ou condição social: homens e mulheres, velhos e jovens, livres e escravos, “sem distinção corporal ou espiritual”³⁸. É uma promessa de um evento inédito, pois o Espírito em todo o contexto veterotestamentário tem sido outorgado apenas a classes específicas de pessoas, como aos reis, aos sacerdotes e aos profetas. Tal evento promoverá o que Stuart chamou de “a democratização do Espírito”³⁹. O derramar do Espírito será

³⁷ Palavra que designa alguém salvo de uma batalha ou catástrofe. Cf. D.A. HUBBARD, *Joel e Amós: introdução e comentário*, Vida Nova, São Paulo 1996, 83.

³⁸ L. VERDINI, *Joel, Abdias, Jonas: comentário a la Nueva Bíblia de Jerusalén*, Desclée De Brouwer, Bilbao 1977, 49.

³⁹ D. STUART, *Hosea – Jonah*. Vol. 31, Word Biblical Commentary, Word, Incorporated, Dallas 2002, 260–261.

também generoso porque o propósito desta efusão do Espírito é o conhecimento de YHWH no intuito de uma relação nova entre Ele e seu povo. As profecias serão abundantes, os sonhos e as visões serão permanentes, porquanto YHWH estará no meio de Judá/ Jerusalém. Assim, o derramar do Espírito trará uma nova era de relacionamento entre Judá/Jerusalém e YHWH, que estará presente no meio do seu povo.

O segundo anúncio é de ordem cosmológica. YHWH dará sinais no céu e na terra, que juntamente com o derramar do Espírito, também estão associados ao “יְהוָה יוֹם/Dia de YHWH”, evocando os prodígios que o Senhor realizara na liberação do Egito⁴⁰. Assim, em um contexto de batalha, sinais ocorrem na terra (sangue, fogo e fumaça) e outros no céu (sol e lua escurecem). O terceiro anúncio é de ordem soteriológica, pois anuncia a salvação para todo aquele que invocar o “שֵׁם יְהוָה/nome de YHWH”. Estes serão aqueles que escaparão do juízo que virá no “יְהוָה יוֹם/Dia de YHWH”, uma vez que estarão em Judá/Jerusalém em plena comunhão com YHWH.

2. O uso de Jl 3,1-5 em At 2,17-21

2.1. Contexto literário de At 2,17-21

O capítulo 2 do livro de Atos dos Apóstolos pode ser estruturado de forma tripartite: 2,1-13, que trata do derramamento do Espírito; 2,14-42, o sermão de Pedro; e 2,43-47, que é um resumo da vida das primeiras comunidades cristãs⁴¹. Outra possibilidade poderia com quádrupla divisão: 2,1-13, o derramamento do Espírito; 2,14-36, sermão de Pedro;

⁴⁰ L. VERDINI, *Joel, Abdias, Jonas, comentário a la Nueva Biblia de Jerusalén*, Desclée De Brouwer, Bilbao 1977, 50.

⁴¹ Cf. Estrutura proposta por I.H. MARSHALL, *Atos dos Apóstolos: introdução e comentário*, Vida Nova, São Paulo 1982, 51.

2,37-41, reação do público ao sermão de Pedro; e 2,42-47, um resumo da vida das primeiras comunidades cristãs⁴².

O texto de At 2,1-13 narra o evento denominado Pentecostes, quando os discípulos de Jesus foram plenificados pelo derramar do Espírito Santo sobre eles e falaram em outras línguas. A narrativa, a partir do v.5, descreve a reação das pessoas que estavam em Jerusalém por ocasião da festa judaica de Pentecostes ao ouvir a respeito das “grandezas de Deus” em suas próprias línguas. Pedro toma a palavra e proclama um sermão que se inicia no v.14 e estende-se até o v.36, “conectando a história de Jesus com as Escrituras dos outros hebreus”⁴³, pois trata-se de um hebreu falando para hebreus. Pedro toma a profecia de Joel, porque provavelmente devia ser um texto “frequentemente usado pelos cristãos na relação com o Espírito Santo”⁴⁴. Com isso, Pedro está indicando que “tudo o que estava acontecendo já tinha sido anunciado dentro das Escrituras e correspondia ao desenvolvimento da história tal qual Deus tinha previsto”⁴⁵. Então, o contexto literário de At 2,17-21 é o sermão de Pedro que, iniciando com uma explicação do comportamento dos discípulos (At 2,14-15), fundamenta a experiência de falar em línguas, vivida por eles a partir da profecia de Jl 3,1-5, presente tanto na Bíblia Hebraica como na versão da LXX, embora o autor de Atos dos Apóstolos tenha

⁴² Cf. Estrutura proposta por J.A. FITZMYER, *The Acts of the Apostles: a new translation with introduction and commentary*, vol. 31, New Haven: Anchor Yale Bible, Yale University Press, London 2008, 120; Cf. igualmente L. VERDINI, *Joel, Abdias, Jonas: comentário a la Nueva Biblia de Jerusalén*, Desclée De Brouwer, Bilbao 1977, 51.

⁴³ W.H. WILLIMON, *Atti degli apostoli*, Claudiana, Torino 2003, 47.

⁴⁴ J. COMBLIN, *Atos dos Apóstolos, vol. I:1-12*, Sinodal, São Leopoldo; Vozes, Petrópolis 1988, 98.

⁴⁵ M-E. BOISMARD – A. LAMOUILLE. *Les Actes des Apôtres II*, Paris, Lecoffre 1990, 147.

citado o texto a partir da versão grega da LXX. O contexto vai além: Pedro relaciona o derramamento do Espírito⁴⁶ com a vida e obra de Jesus de Nazaré (At 2,22), que foi morto (At 2,23), ressuscitado (At 2,24,32) e exaltado à direita de Deus (At 2,33). No entender de Pedro, o Espírito foi derramado por Jesus devido à sua exaltação ao lado do Pai e “as Escrituras dos hebreus são o contexto fundamental no qual se enquadra a vida de Jesus”⁴⁷. Neste sentido, o texto de Joel sobre o derramamento do Espírito, ligado ao tema do “ἡμέρα κυρίου/*Dia do Senhor*”, é a fonte oportuna para Pedro realizar seu discurso no dia de Pentecostes⁴⁸. Neste sentido, Pedro está indicando que Pentecostes entra como o novo “dia da criação” ou recriação do Senhor⁴⁹, onde o Espírito renovará tudo e todos.

2.2. Tradução e segmentação de At 2,17-21

Como fizemos com o texto de Jl 3,1-5, apresentando tradução e estrutura, procedemos agora com o texto apresentado pelo autor de Atos dos Apóstolos, a partir do texto grego do Novo Testamento, língua de saída, para o português. Recordamos que a fonte utilizada pelo autor de Atos dos Apóstolos se deu a partir da versão grega da LXX e não do texto hebraico, como o temos na Bíblia Hebraica. Porém, é sempre bom frisar que, para o caso, como em numerosas citações do AT no NT, a tradução da LXX é fiel ao texto hebraico.

καὶ ἔσται ἐν ταῖς ἐσχάταις ἡμέραις	17a	E será nos últimos dias,
λέγει ὁ θεός	17b	diz Deus:

⁴⁶ F.F. BRUCE, *Libro de los Hechos*, CLIE, Viladecavalls 2016, 62.

⁴⁷ W.H. WILLIMON, *Atti degli apostoli*, Claudiana, Torino 2003, 47.

⁴⁸ *Ibid.*

⁴⁹ Cf. J. COZEAUX, *Les Actes des Apôtres: l'Égise entre le martyre d'Étienne et la mission de Paul*, Cerf, Paris 2008, 44.

ἐκχεῶ ἀπὸ τοῦ πνεύματός μου ἐπὶ πᾶσαν σάρκα	17c	derramarei do meu Espírito sobre toda a carne
καὶ προφητεύουσιν οἱ υἱοὶ ὑμῶν καὶ αἱ θυγατέρες ὑμῶν	17d	e profetizarão os vossos filhos e as vossas filhas;
καὶ οἱ νεανίσκοι ὑμῶν ὀράσεις ὄψονται	17e	e os vossos jovens terão visões ⁵⁰
καὶ οἱ πρεσβύτεροι ὑμῶν ἐνυπνίους ἐνυπνιασθήσονται·	17f	e os vossos anciãos terão sonhos, ⁵¹
καὶ γε ἐπὶ τοὺς δούλους μου καὶ ἐπὶ τὰς δούλας μου ἐν ταῖς ἡμέραις ἐκείναις ἐκχεῶ ἀπὸ τοῦ πνεύματός μου	18a	e mesmo sobre os meus escravos, e sobre as minhas escravas, naqueles dias, derramarei do meu Espírito,
καὶ προφητεύουσιν.	18b	e profetizarão;
καὶ δώσω τέρατα ἐν τῷ οὐρανῷ ἄνω	19a	e darei prodígios no céu, encima,
καὶ σημεῖα ἐπὶ τῆς γῆς κάτω, αἷμα καὶ πῦρ καὶ ἀτμίδα καπνοῦ.	19b	e sinais na terra, embaixo: sangue, fogo e vapor de fumaça.
ὁ ἥλιος μεταστραφήσεται εἰς σκότος καὶ ἡ σελήνη εἰς αἷμα,	20a	O sol será transformado em escuridão e a lua em sangue,
πρὶν ἔλθειν ἡμέραν κυρίου τὴν μεγάλην καὶ ἐπιφανῆ.	20b	antes de chegar o grande e glorioso Dia do Senhor.
καὶ ἔσται πᾶς ὃς ἂν ἐπικαλέσεται τὸ ὄνομα κυρίου σωθήσεται.	21a	E será: todo o que invocar o nome do Senhor
	21b	será salvo!

2.3. Comentário do uso de Jl 3,1-5 em At 2,17-21

Segundo o livro de Atos dos Apóstolos, o resultado da experiência dos discípulos no dia de Pentecostes foi que “todos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem” (At 2,4). Diante da perplexidade do povo, que havia perguntado

⁵⁰ Literalmente: *verão visões*.

⁵¹ Literalmente: *sonharão sonhos*.

sobre o significado daquilo que as pessoas viram e ouviram (At 2,12), ou seja, a respeito das línguas, Pedro inicia a sua proclamação explicando que o que estava ocorrendo naquele momento já tinha sido anunciado pelo profeta Joel. De tal forma que “o cumprimento da profecia em Jerusalém indica os fundamentos do novo povo”⁵², conforme At 2,39. A explicação de um acontecimento por meio de uma profecia das Escrituras é conhecida como *peshet*, próprio da exegese *midráshica*.⁵³ Marshall afirma que esta é uma prática interpretativa judaica, muito encontrada nos manuscritos do Mar Morto, na qual a profecia explica o evento, entendido como cumprimento da profecia, e o evento elucida a profecia, de modo que o evento lança luz sobre a profecia e a profecia sobre o evento.⁵⁴

Como já acenamos e vemos aqui abaixo, o autor de dos Atos Apóstolos usou o texto a partir da versão grega da LXX e não do texto hebraico, como o temos na Bíblia Hebraica. Interessante observar que o mesmo o fez com algumas diferenças, realizadas com propósito teológico⁵⁵, usando todo o capítulo terceiro de Joel, constituindo uma citação longa, a qual “acompanha sua intenção pedagógica e retórica”⁵⁶, ou

⁵² L. VERDINI, *Joel, Abdias, Jonas: comentário a la Nueva Biblia de Jerusalén*, Desclée De Brouwer, Bilbao 1977, 50.

⁵³ Cf. R.I. PERVO, *Acts: a commentary on the book of Acts: Hermeneia: critical and historical commentary on the Bible*, Fortress, Minneapolis 2009, 79–80; D. MARGUERAT, *Los Hechos de los Apóstoles (1-12)*, Sígueme, Madrid 2008, 114.

⁵⁴ Cf. I.H. MARSHALL, “Atos”, en G.K. BEALE – D.A. CARSON, *Comentário do uso do Antigo Testamento no Novo Testamento*, Vida Nova, São Paulo 2014, 667.

⁵⁵ Cf. *ibid.*, 668.

⁵⁶ J. COZEAUX, *Les Actes des Apôtres: l'Église entre le martyre d'Étienne et la mission de Paul*, Cerf, Paris 2008, 45.

“estratégia retórica”⁵⁷, tendo em vista todo um contexto profético e apocalíptico da *manifestatio Dei*⁵⁸, com finalidade tanto pneumatológica como cristológica, bem como toda “a natureza escatológica do acontecimento de Pentecostes”⁵⁹. Segundo Boismard e Lamouille, o recurso ao texto de Joel está em função da “manifestação do espírito profético no dia de Pentecostes”⁶⁰, ligado, inclusive, ao fenômeno da *glossolalia*. A primeira diferença entre Jl 3,1-5 (LXX) e At 2,17-21 está no início do v.17⁶¹. O texto de At 2,17 inicia com a expressão “καὶ ἔσται ἐν ταῖς ἐσχάταις ἡμέραις/e será nos últimos dias” em todos os manuscritos, com exceção de alguns de tradição alexandrina, como B 076. A variante pode ser explicada como assimilação ou harmonização com Jl 3,1, tendo em vista “evitar a aparência de contradição”⁶². Uma *lectio harmonizata* indica que o copista pode ter feito correções ou alterações, “involuntária ou intencionalmente”⁶³.

Jl 3,1 (LXX)	At 2,17
--------------	---------

⁵⁷ D. MARGUERAT, *Los Hechos de los Apóstoles (1-12)*, Sígueme, Madrid 2008, 114.

⁵⁸ J. COZEAUX, *Les Actes des Apôtres: l'Église entre le martyr d'Étienne et la mission de Paul*, Cerf, Paris 2008, 45-46.

⁵⁹ D. MARGUERAT, *Los Hechos de los Apóstoles (1-12)*, Sígueme, Madrid 2008, 114.

⁶⁰ M-E. BOISMARD; A. LAMOUILLE. *Les Actes des Apôtres II*, Lecoffre, Paris 1990, 146.

⁶¹ Cf. J.A. FITZMYER, *The Acts of the Apostles: a new translation with introduction and commentary*, vol. 31, New Haven: Anchor Yale Bible, Yale University Press, London 2008, 252–253.

⁶² W. GONZAGA, “A Sagrada Escritura, a alma da Sagrada Teologia”, en I. MAZZAROLLO – L. AGOSTINI FERNANDES – M.L. CORREA LIMA, *Exegese, teologia e pastoral, relações, tensões e desafios*, PUC-Rio, Rio de Janeiro; Academia Cristã, Santo André 2015, 221.

⁶³ *Ibid.*

καὶ ἔσται μετὰ ταῦτα	καὶ ἔσται ἐν ταῖς ἐσχάταις ἡμέραις, λέγει ὁ θεός,
E será depois disso	E será nos últimos dias, diz Deus

O texto da LXX concorda com o hebraico: ambos trazem “e será (acontecerá) depois disso (destas coisas)” (Jl 3,1), mas o texto de Atos dos Apóstolos não concorda com a versão grega da LXX nem com o texto hebraico⁶⁴. Em At 2,17, porém, lê-se “nos últimos dias”. Aqui a mudança tem o objetivo de destacar que o derramamento do Espírito está relacionado com o limiar de uma nova era inaugurada pelo advento de Cristo. O texto de Joel relaciona o derramamento do Espírito, bem como os sinais no cosmos, como presságios do “ἡμέρα κυρίου/*Dia do Senhor*” e, portanto, como eventos escatológicos⁶⁵. A narrativa de Atos dos Apóstolos deixa isto ainda mais claro ao adicionar “ἐν ταῖς ἐσχάταις ἡμέραις /*nos últimos dias*”, expressão que ocorre também Is 2,2; 2Tm 3,1 e Tg 5,3, para indicar igualmente os tempos da “expansão do profetismo”⁶⁶, visto que todos deverão colaborar na missão profética. A expressão “λέγει ὁ θεός /*diz Deus*”, ausente do texto hebraico e do texto grego da LXX, foi adicionada aqui Atos dos Apóstolos e está em conformidade com a tradição profética, pois é semelhante a chamada “fórmula do mensageiro”: “assim diz o Senhor”, “oráculo do Senhor”, como temos em “הַיְהוָה אָמַר/óráculo do Senhor Deus”. A fórmula atribui autoridade à mensagem, pois tem a função de enfatizar que a mensagem não é do mensageiro, mas daquele que o enviou para dar a notícia.

⁶⁴ R. PESCH, *Atti degli Apostoli*. Cittadella, Assisi 1992, 140-141.

⁶⁵ Cf. C.S. KEENER, *A hermenêutica do Espírito: lendo as Escrituras à luz do Pentecostes*, Vida Nova, São Paulo 2018, 105-106.

⁶⁶ J. COMBLIN, *Atos dos Apóstolos, vol. I:1-12*, Sinodal, São Leopoldo; Vozes, Petrópolis 1988, 98.

A profecia de Joel, ao anunciar que o derramamento do Espírito seria “sobre toda a carne”, tinha em vista, no seu contexto original, o povo de Judá/Jerusalém. Enquanto o Espírito estiver sobre o povo de Deus, as nações serão julgadas. Já em Atos dos Apóstolos, a expressão “ἐπὶ πᾶσαν σάρκα/*sobre toda a carne*” tem um sentido mais amplo do que no oráculo profético de Joel.

O versículo-chave do livro de Atos dos Apóstolos, que resume todo o movimento de expansão do Evangelho, é At 1,8⁶⁷. Neste versículo lê-se que o propósito do derramamento do Espírito é o revestimento de poder sobre os discípulos tendo em vista o testemunho do Evangelho de Jesus Cristo. O versículo expõe a estratégia missionária de Deus para a igreja: a começar em Jerusalém, a proclamação deveria percorrer a Judeia, Samaria e alcançar os confins da terra. E assim foi: o Espírito veio sobre os discípulos em Jerusalém (At 2), veio sobre os samaritanos (At 8,14-17); veio sobre o gentio Cornélio e sobre os demais que estavam na sua casa (At 10,44-45). Pedro, no concílio de Jerusalém, testemunhou que o Espírito veio sobre os gentios da mesma forma como havia sido derramado sobre os judeus (At 15,8); Paulo, em Éfeso, ministrou o Espírito Santo aos que abraçaram a fé (At 19,2.6). Assim, pode-se afirmar que a expressão “ἐπὶ πᾶσαν σάρκα/*sobre toda a carne*”, em Atos dos Apóstolos, tem um sentido universal: sobre toda a humanidade. Jl 3,1 traz “anciãos sonhando e jovens tendo visões”. Em At 2,17, a ordem é invertida: os “jovens têm visões e os anciãos sonham”.

Jl 3,1b LXX	At 2,17
καὶ οἱ πρεσβύτεροι ὑμῶν ἐνύπνια	καὶ οἱ νεανίσκοι ὑμῶν ὀράσεις

⁶⁷ Cf. I.H. MARSHALL, *Atos dos Apóstolos: introdução e comentário*, Vida Nova, São Paulo 1982, 23.

ἐνυπνιασθήσονται καὶ οἱ νεανίσκοι ὑμῶν ὁράσεις ὄψονται	ὄψονται καὶ οἱ πρεσβύτεροι ὑμῶν ἐνυπνίους ἐνυπνιασθήσονται.
E os vossos anciãos terão sonhos e os vossos jovens terão visões	E os vossos jovens terão visões e os vossos anciãos terão sonhos

Em Atos dos Apóstolos, não há relato de Deus guiando ou orientando o seu povo por meio de sonhos, porém há muitos relatos de visões: Ananias (At 9,10), Cornélio (At 10,3), Pedro (At 10,17) e Paulo (At 16,9-10; 18,9-10). A inversão, onde colocou-se as visões primeiro e depois os sonhos, possivelmente pode ser explicada por este motivo⁶⁸.

A próxima diferença do texto de Atos dos Apóstolos em relação ao texto de Joel parece trazer uma mudança notável: onde lê-se “os escravos” e “as escravas” em Joel, lê-se “meus escravos” e “minhas escravas” em Atos dos Apóstolos, e acrescenta o verbo “profetizar”, talvez tomado do versículo anterior⁶⁹, para indicar o fruto da ação do derramar do Espírito, o que não estava no texto da LXX, indicação de que “a profecia era forte nas comunidades”⁷⁰:

Jl 3,2 (LXX)	At 2,18
καὶ ἐπὶ τοὺς δούλους καὶ ἐπὶ τὰς δούλας ἐν ταῖς ἡμέραις ἐκεῖναις ἐκχεῶ ἀπὸ τοῦ πνεύματός μου	καὶ γε ἐπὶ τοὺς δούλους μου καὶ ἐπὶ τὰς δούλας μου ἐν ταῖς ἡμέραις ἐκεῖναις ἐκχεῶ ἀπὸ τοῦ πνεύματός μου, καὶ προφητεύουσιν.
E sobre os escravos e sobre as	e sobre os meus escravos,

⁶⁸ Cf. R.P. MENZIES, *Pentecostes: essa história é a nossa história*, CPAD, Rio de Janeiro 2017, 65.

⁶⁹ S. PÉREZ MILLOS, *Hechos*, CLIE, Viladecavalls 2013, 176.

⁷⁰ J. COMBLIN, *Atos dos Apóstolos, vol. 1:1-12*, Sinodal, São Leopoldo; Vozes, Petrópolis 1988, 98.

escravas, naqueles dias, derramarei o meu Espírito	e sobre as minhas escravas, naqueles dias, derramarei do meu Espírito, e profetizarão
--	---

O sentido de “escravos” e “escravas” tem clara conotação social no contexto de Joel, pois ali o Espírito haveria de alcançar os excluídos da sociedade. Em Atos dos Apóstolos, o uso dos pronomes “meus” e “minhas” diante dos substantivos escravos e escravas muda o sentido original de uma condição social para agentes cooperadores de Deus⁷¹, daqueles que estão a serviço de Deus, em Seu Reino. A narrativa de Atos dos Apóstolos nivela a todos os que creem em Jesus na condição de escravos de Deus, independente de gênero, idade e etnia. Os efeitos do derramamento do Espírito, de acordo com At 2,17-18 são profecias, sonhos e visões⁷². O autor de Atos dos apóstolos, ao acrescentar “καὶ προφητεύουσιν/*e profetizarão*” (At 2,18), teve o propósito de destacar que: 1) o Espírito derramado é o Espírito da profecia⁷³; 2) o Espírito capacita a todos os discípulos de Cristo a profetizar⁷⁴; 3) as línguas faladas no dia de Pentecostes são propositalmente relacionadas à ação de profetizar, pois são expressões vocais inspiradas pelo Espírito.⁷⁵

⁷¹ Cf. I.H. MARSHALL, “Atos”, em G. K. BEALE – D. A. CARSON, *Comentário do uso do Antigo Testamento no Novo Testamento*, Vida Nova, São Paulo 2014, 669.

⁷² F.F. BRUCE, *Libro de los Hechos*, CLIE, Viladecavalls 2016, 62.

⁷³ Cf. C.S. KEENER, *O Espírito nos Evangelhos e em Atos: pureza e poder divino*, Vida Nova, São Paulo 2018, 253; S. PÉREZ MILLOS, *Hechos*, CLIE, Viladecavalls 2013, 173.

⁷⁴ Cf. R.P. MENZIES, *Pentecostes: essa história é a nossa história*, CPAD, Rio de Janeiro 2017, 27.

⁷⁵ Cf. C.S. KEENER, *O Espírito nos Evangelhos e em Atos: pureza e poder divino*, Vida Nova, São Paulo 2018, 257.

Deve-se destacar, contudo, que ainda que alguns autores⁷⁶ tenham o entendimento de que o livro de Atos dos Apóstolos estabeleça forte relação entre a ação de falar em línguas e o ato de profetizar, a mesma narrativa, em At 19,6, faz a distinção entre o falar em línguas e a profecia.

PROMESSA DO ESPÍRITO	17c	derramarei do meu Espírito sobre toda a carne
Profecia	17d	e profetizarão os vossos filhos e as vossas filhas;
Visões	17e	e os vossos jovens terão visões
Sonhos	17f	e os vossos anciãos terão sonhos,
PROMESSA DO ESPÍRITO	18a	e sobre os meus escravos, sobre as minhas escravas, naqueles dias derrarei o meu Espírito,
Profecia	18d	e profetizarão;

Os vv.19-20 prosseguem citando Jl 3,3-4. Também aqui em At 2,19-20 há diferenças em relação ao texto do profeta Jl 3,3-4, como podemos observar no quadro abaixo:

Jl 3,3-4 (LXX)	At 2,19-20
³ καὶ δώσω τέρατα ἐν τῷ οὐρανῷ καὶ ἐπὶ τῆς γῆς αἶμα καὶ πῦρ καὶ ἀτμίδα καπνοῦ ⁴ ὁ ἥλιος μεταστραφήσεται	¹⁹ καὶ δώσω τέρατα ἐν τῷ οὐρανῷ ἄνω καὶ σημεῖα ἐπὶ τῆς γῆς κάτω, αἶμα καὶ πῦρ καὶ ἀτμίδα καπνοῦ.

⁷⁶ Cf. R.P. MENZIES, *Pentecostes: essa história é a nossa história*, CPAD, Rio de Janeiro 2017, 64-65. Menzies defende a relação entre as línguas faladas como resultado da ação do Espírito Santo, e a profecia é entendida por meio da explicação de que o evento do derramamento do Espírito em At 2 é cumprimento direto da profecia de Joel.

<p>εἰς σκότος καὶ ἡ σελήνη εἰς αἷμα πρὶν ἔλθεῖν ἡμέραν κυρίου τὴν μεγάλην καὶ ἐπιφανῆ</p>	<p>²⁰ ὁ ἥλιος μεταστραφήσεται εἰς σκότος καὶ ἡ σελήνη εἰς αἷμα, πρὶν ἔλθεῖν ἡμέραν κυρίου τὴν μεγάλην καὶ ἐπιφανῆ.</p>
<p>e darei prodígios no céu, e sobre a terra, embaixo: sangue, fogo e vapor de fumaça. O sol será transformado em escuridão e a lua em sangue, antes de chegar o grande e glorioso Dia do Senhor.</p>	<p>e darei prodígios no céu, encima, e sinais na terra, embaixo: sangue, fogo e vapor de fumaça. O sol será transformado em escuridão e a lua em sangue, antes de chegar o grande e glorioso Dia do Senhor.</p>

Em At 2,19 lê-se “σημεῖα/*sinais*”, acusativo plural de σημεῖον, palavra ausente do texto de Joel. No oráculo de Joel, o derramamento do Espírito e os sinais cósmicos são presságios do “ἡμέρα κυρίου/*Dia do Senhor*”⁷⁷. A narrativa em Atos dos Apóstolos, da mesma forma, assim o faz, contudo, para por em relevo que os tempos escatológicos tiveram início. A utilização da palavra “σημεῖα/*sinais*” está relacionada aos efeitos da ação do Espírito, primeiro em Jesus, e depois sobre a Igreja.

É notável o paralelo feito por Lucas a respeito da vinda do Espírito sobre Jesus (Lc 4,18-21) e sobre os discípulos (At 2). No Evangelho de Lucas, a vinda do Espírito sobre Jesus é paradigmática para os discípulos. As duas narrativas encontram nos oráculos proféticos do Antigo Testamento o devido fundamento: Lc 4,18 é o cumprimento de Is 61,1-3, e At 2 é o cumprimento de Jl 3,1-5. Após o revestimento do Espírito, Jesus

⁷⁷ Cf. D. DORMEYER – G. FLORENCIO. *Comentario a los Hechos de los Apóstoles*, Verbo Divino, Estella, 2007, 69.

e, depois, os discípulos, passaram a manifestar os “σημεῖα/sinais” do reino de Deus.⁷⁸

No contexto da profecia de Joel, os prodígios na terra têm relação com guerras: sangue, fogo e fumaça. Já em Atos dos Apóstolos, provavelmente, a explicação para a adição da palavra “σημεῖα/sinais” seja: a presença do Espírito sobre Jesus e, depois, sobre a Igreja é vista por meio dos sinais operados: curas milagrosas e expulsão de demônios. Após citar a profecia de Jl 3,1-5, Lucas relata que Pedro, em seu discurso, proclamou que Deus operou “τέρατα/prodígios” e “σημεῖα/sinais” por intermédio de Jesus (At 2,22), tornando-se um dia de grande alegria e efusão do Espírito Santo⁷⁹. Da mesma forma os apóstolos, após serem cheios do Espírito, passaram a operar prodígios e sinais. Aliás, em Atos dos Apóstolos, a palavra “σημεῖον/sinal” ocorre em 2,43; 4,16.22.30; 5,12; 6,8; 8,6.13; 14,3; 15,12.

O último versículo, v.21, mantém apenas a primeira parte da citação de Jl 3,5, suprimindo todo o restante, como podemos observar no quadro a seguir. Provavelmente, isso se deve ao escopo teológico do autor de Atos dos Apóstolos:

Jl 3,1-5 (LXX)	At 2,21
καὶ ἔσται πᾶς ὃς ἂν ἐπικαλέσῃται τὸ ὄνομα κυρίου σωθήσεται ὅτι ἐν τῷ ὄρει Σιων καὶ ἐν Ἱερουσαλημ ἔσται ἀνασωζόμενος καθότι εἶπεν	καὶ ἔσται πᾶς ὃς ἂν ἐπικαλέσῃται τὸ ὄνομα κυρίου σωθήσεται.

⁷⁸ Cf. R.P. MENZIES, *Pentecostes: essa história é a nossa história*, CPAD, Rio de Janeiro 2017, 46-49.

⁷⁹ J. COZEAUX, *Les Actes des Apôtres: l'Égise entre le martyre d'Étienne et la mission de Paul*, Cerf, Paris 2008, 448; D. MARGUERAT, *Los Hechos de los Apóstoles (1-12)*, Sígueme, Madrid 2008, 117-118.

κύριος καὶ εὐαγγελιζόμενοι οὗς κύριος προσκέκληται	
e será: todo o que invocar o nome do Senhor será salvo! Porque no Monte Sião e em Jerusalém estarão aqueles que serão salvos (escaparão), conforme o Senhor disse, e os que proclamam boas novas, a quem o Senhor chamou.	e será: todo o que invocar o nome do Senhor será salvo!

Jl 3,5 anuncia o livramento do juízo ao povo de Deus, juízo que virá sobre as nações no “ἡμέρα κυρίου/*Dia do Senhor*”. At 2,21 preserva este sentido de livramento, de salvação, porém de forma ampliada⁸⁰. Por isso é que o autor da obra lucana não cita o texto literalmente, mas o usa com liberdade.⁸¹ O restante da profecia de Joel que foi suprimido da narrativa de Atos dos Apóstolos, refere-se ao local onde estarão os salvos: no monte Sião e em Jerusalém. Portanto, os salvos no contexto da profecia de Joel são o povo de Deus. A supressão do restante do versículo, deve-se, como se percebe, ao propósito teológico: não somente o povo de Deus, mas “πᾶς ὃς ἂν ἐπικαλέσεται τὸ ὄνομα κυρίου σωθήσεται /*todo o que invocar o nome do Senhor será salvo*”. A salvação em Joel é local; em Atos dos Apóstolos, a salvação oferecida é universal, ofertada aos judeus e aos gentios. O autor de Atos dos Apóstolos pode ter visto no texto de Joel, referente à invocação do “nome do Senhor”, uma base teológica para falar da “invocação do nome

⁸⁰ Cf. I.H. MARSHALL, *Atos*, em G. K. BEALE – D. A. CARSON, *Comentário do uso do Antigo Testamento no Novo Testamento*, Vida Nova, São Paulo 2014, 670.

⁸¹ R. PESCH, *Atti degli Apostoli*. Cittadella, Assisi 1992, 144.

de Jesus”⁸², como era comum entre os primeiros cristãos e para indicar que “somente aceitando a Jesus como Senhor é que os homens podem salvar-se”⁸³. Neste sentido, ele aproveita a oportunidade e o ambiente para criar um efeito retórico argumentativo que, provavelmente, soou muito bem aos ouvindo de seus ouvintes e leitores de seu texto⁸⁴.

Conclusão

Lucas faz a citação de Jl 3,1-5 em At 2,17-21 a partir do texto grego da LXX, que reproduz, de modo geral, o texto hebraico preservado no Códice Leningradense. O autor do livro de Atos dos Apóstolos narra que Pedro, a fim de explicar a experiência vivida pelos discípulos, recorre à profecia de Joel, prática exegética judaica conhecida como *pesher*. A citação foi realizada com acréscimos e supressões em relação ao texto de Joel. O sentido do texto é preservado na maioria dos aspectos e modificado em alguns, tendo em vista o escopo teológico da obra lucana.

O texto de Jl 3,1-5 foi preservado em seu sentido escatológico ao ser citado em Atos dos Apóstolos. Joel associa o derramamento do Espírito ao “יְהוָה יִזְרֹם הַקֹּדֶשׁ/*Dia de YHWH*”, enquanto Lucas define o derramamento do Espírito como evento escatológico que inaugura os últimos dias. Joel, assim como Lucas, relaciona o dom do Espírito, os sinais maravilhosos e à salvação, aos que invocam o “שֵׁם יְהוָה/*nome de YHWH*”. O dom do Espírito, tanto para Joel como para Lucas, não será mais

⁸² J. COMBLIN, *Atos dos Apóstolos*, vol. I:1-12, Sinodal, São Leopoldo; Vozes, Petrópolis 1988, 99; cf. igualmente D. MARGUERAT, *Los Hechos de los Apóstoles (1-12)*, Sígueme, Madrid 2008, 118-119.

⁸³ J. COMBLIN, *Atos dos Apóstolos*, vol. I:1-12, Sinodal, São Leopoldo; Vozes, Petrópolis 1988, 99.

⁸⁴ J. COZEAUX, *Les Actes des Apôtres: l'Égise entre le martyre d'Étienne et la mission de Paul*, Cerf, Paris 2008, 46.

exclusividade de um grupo privilegiado, mas será dado a “toda a carne”, sem distinção de sexo, idade ou classe social. Joel e Lucas compreendem que o povo do Senhor deveria ser uma comunidade de profetas, impelida pelo Espírito de Deus, que é o Espírito da profecia.

Ao utilizar o texto de Joel, devido ao propósito da obra, Lucas recontextualiza a profecia. A primeira diferença notável é que o Espírito será derramado sobre “ἐπὶ πᾶσαν σάρκα/*sobre toda a carne*”. Esta expressão em Joel significa o povo de Judá/Jerusalém, ou seja, o derramamento do Espírito é étnico, pois restringe-se ao povo judeu. A salvação está reservada para aqueles que estarão em Sião e em Jerusalém, ou seja, é local: “ἐν τῷ ὄρει Σιών καὶ ἐν Ἱερουσαλήμ/*no monte Sião e em Jerusalém*” (Jl 3,1-5, para a LXX). Já em Lucas, seguindo a orientação da obra (At 1,8), o derramamento do Espírito deixa de ser apenas sobre um determinado grupo para ser sobre toda a humanidade: “ἐπὶ πᾶσαν σάρκα/*sobre toda a carne*” (At 2,17-21). A salvação já não é local, em Sião ou Jerusalém, mas em todo o lugar haverá salvação para todo o que invocar o “*ἰησοῦς/nome de YHWH*”, até nos confins da terra.

Em Joel, o Espírito é derramado sobre até “os escravos” e sobre “as escravas”, ou seja, o dom do Espírito é dado sem distinção social. Lucas muda o sentido ao alterar para “καὶ γὰρ ἐπὶ τοὺς δούλους μου καὶ ἐπὶ τὰς δούλας μου/*e mesmo sobre os meus escravos, e sobre as minhas escravas*”. Assim, para Lucas, todos e todas que receberem o Espírito são capacitados a servir ao Senhor em seu Reino, independente de sexo, idade e condição social. Lucas adiciona a palavra “σημεῖα/*sinais*”, ao lado de “τέρατα/*prodígios*”. Em Joel, os prodígios relacionam-se a eventos cósmicos, no céu e na terra. Lucas utiliza a palavra apontando para os feitos milagrosos de Jesus bem como dos apóstolos em todo o livro de Atos dos Apóstolos.

Assim, Lucas utilizou a profecia de Joel com inspiração e liberdade para aplicar a promessa de Joel à nova realidade inaugurada pela entronização de Jesus Cristo à direita de Deus. Esta era escatológica é caracterizada pela presença generosa do Espírito entre o povo do Senhor, que anuncia a chegada do Reino de Deus em toda a terra por meio das línguas, profecias, visões e sinais.

Referências Bibliográficas

ALONSO SCHÖKEL Luís, *Dicionário bíblico hebraico-português*, Paulus, São Paulo 1977.

AUSTEL H. J., פֶּשַׁע, en HARRIS R. Laird – ARCHER JR., Gleason L. – WALTKE, Bruce K. (orgs.). *Dicionário internacional de teologia do Antigo Testamento*, Vida Nova, São Paulo 1998, 1606-1607.

BOISMARD Marie-Émile – LAMOUILLE Arnaud, *Les Actes des Apôtres II*. Paris, Lecoffre 1990.

BRUCE Frederick Fyvie, *Libro de los Hechos*, CLIE, Viladecavalls 2016.

BUSENITZ Irvin A., *Commentary on Joel and Obadiah*, Mentor Commentaries, Geanies House Fearn; Mentor, Ross-Shire 2003.

COZEAUX Jacques, *Les Actes des Apôtres: l'Égise entre le martyr d'Étienne et la mission de Paul*, Paris, Cerf 2008.

CRENSHAW James L. *Joel: a new translation with introduction and commentary*, VI, 24C, Anchor Yale Bible, New Haven; Yale University Press, London 2008.

CHISHOLM Robert B., פְּשָׁעָה, en VANGEMEREN Willem A. (org.). *Dicionário internacional de teologia e exegese do Antigo Testamento*, v. 1, São Paulo: Cultura Cristã, 2011, 753-754.

COMBLIN José, *Atos dos Apóstolos, vol. I:1-12*, Sinodal, São Leopoldo; Vozes, Petrópolis 1988.

DORMEYER Detlev – FLORENCIO Galindo, *Comentario a los Hechos de los Apóstoles*, Verbo Divino, Estella, 2007.

ELLIGER Karl – RUDOLPH Wilhelm (eds.). *Bíblia hebraica Stuttgartensia*, 5ª ed., Deutsche Bibelgesellschaft, Stuttgart 1997.

FITZMYER Joseph Augustine, *The Acts of the Apostles: a new translation with introduction and commentary*, vol. 31, New Haven: Anchor Yale Bible, Yale University Press, London 2008.

HANSON Paul D. *The People called: the growth of community in the Bible*, Harper & Row, San Francisco 1986.

HUBBARD David Allan. *Joel e Amós: introdução e comentário*, Vida Nova, São Paulo 1996.

GONZAGA Waldecir, “A Sagrada Escritura, a alma da Sagrada Teologia”, em MAZZAROLLO Isidoro – AGOSTINI FERNANDES Leonardo – CORREA LIMA Maria de Lourdes, *Exegese, Teologia e Pastoral, relações, tensões e desafios*, PUC-Rio, Rio de Janeiro; Academia Cristã, Santo André 2015, 201-235.

GONZAGA Waldecir, *Compêndio do cânon bíblico: listas dos catálogos bíblicos: Antigo Testamento, Novo Testamento e Apócrifos*, Vozes, Petrópolis; PUC Rio, Rio de Janeiro 2019.

GONZAGA Waldecir, “O Salmo 150 à luz da análise retórica bíblica semítica”, em *ReBiblica*, vol. 1/2 (2019) 155-170.

KEENER Craig S. *A hermenêutica do Espírito: lendo as Escrituras à luz do Pentecostes*, Vida Nova, São Paulo 2018.

KEENER Craig S. *O Espírito nos Evangelhos e em Atos: pureza e poder divino*, Vida Nova, São Paulo 2018.

KRUGER A. Paul. מוֹפֵת, en VANGEMEREN Willem A. (org.). *Dicionário Internacional de Teologia e Exegese do Antigo Testamento*, v. 2, Cultura Cristã, São Paulo 2011, 879-881.

MACCHI Jean-Daniel, “Joel”, en ROMÈR Thomas – MACCHI Jean-Daniel – NIHAN Christophe (orgs). *Antigo Testamento: história, escritura e teologia*, 2 ed., Loyola, São Paulo 2015, 484-490.

MALLON E. D. “Joel e Abdias”, en BROWN Raymond Edward – FITZMYER Joseph Augustine – MURPHY Roland Edmund (orgs.), *Comentário bíblico São Jerônimo: Antigo Testamento*, Academia Cristã, Santo André; Paulus, São Paulo 2007, 795-806.

MARGUERAT Daniel. *Los Hechos de los Apóstoles (1-12)*. Madrid, Sígueme 2008.

MARSHALL I. Howard. *Atos dos Apóstolos: introdução e comentário*, Vida Nova, São Paulo 1982.

MARSHALL I. Howard. “Atos”, en BEALE Gregory K. – CARSON Donald Arthur, *Comentário do uso do Antigo Testamento no Novo Testamento*, Vida Nova, São Paulo 2014, 642-758.

MAZZAROLLO Isidoro – AGOSTINI FERNANDES Leonardo – CORREA LIMA Maria de Lourdes, *Exegese, teologia e pastoral, relações, tensões e desafios*, PUC-Rio, Rio de Janeiro; Academia Cristã, Santo André 2015.

MCCOMISKEY Thomas Edward, “Hosea, Joel and Amos”, en *The minor prophets: an exegetical and expository commentary*, v.1, Baker Book House Company, Michigan 1992.

MENZIES Robert P., *Pentecostes: essa história é a nossa história*, CPAD, Rio de Janeiro 2017.

NESTLÉ – ALAND, *Novum Testamentum Graece* 28, Rev. Aufl, Deutsche Bibelgesellschaft, Stuttgart 2012.

PÉREZ MILLOS Samuel, *Hechos*, CLIE, Viladecavalls 2013.

PERVO Richard Ivan, *Acts: a commentary on the book of Acts: Hermeneia: critical and historical commentary on the Bible*, Fortress, Minneapolis 2009.

PESCH Rudolph, *Atti degli Apostoli*, Cittadella, Assisi 1992.

RAHLFS Alfred – HANHART Robert (eds.), *Septuaginta*, Editio altera, Deutsche Bibelgesellschaft, Stuttgart 2006.

STUART Douglas. *Hosea – Jonah*, Vol. 31, Word Biblical Commentary, Word, Incorporated, Dallas 2002.

VAN PELT Miles V. – KAISER JR. Walter C. – BLOCK Daniel I., םיך, en VANGEMEREN Willem A. (org.), *Dicionário internacional de teologia e exegese do Antigo Testamento*, v. 1, Cultura Cristã, São Paulo 2011, 1069-1074.

VERDINI Leandro, *Joel, Abdias, Jonas: comentário a la Nueva Biblia de Jerusalén*, Desclée De Brouwer, Bilbao 1977.

WILLIMON William H. *Atti degli apostoli*, Claudiana, Torino 2003.

WOLFF Hans Walter, *Joel and Amos: a commentary on the books of the prophets Joel and Amos*, Fortress, Philadelphia 1977.

ZENGER Erich et al., *Introdução ao Antigo Testamento*, Loyola, São Paulo 2003.